

Acessibilidade e design universal

Desenho universal

O termo “Desenho Universal” é usado para o projeto de produtos, serviços e ambientes que possam ser usados por todos. No caso de ambientes físicos, idealmente eles devem atender às necessidades de todas as pessoas que desejam usá-lo. Isso não significa que seja um espaço exclusivo, voltado apenas para uma minoria da população. Pelo contrário, como o nome já diz, “desenho universal” tem justamente como base a universalidade.

O princípio fundamental do desenho universal é exatamente esse: permitir que o uso dos produtos, serviços e ambientes sejam feitos da maneira mais independente e natural possível, no maior número de situações, sem a necessidade de adaptação, modificação, uso de dispositivos de assistência ou soluções especializadas.

O desenho universal pode aumentar a usabilidade de um ambiente sem que isso represente um aumento significativo do custo. É uma solução que atende às necessidades de diferentes fases da vida, evitando a necessidade de adaptações posteriores, quando as habilidades ou circunstâncias podem ter mudado.

O desenho universal é centrado no ser humano e respeita os diferentes graus de dificuldade que as pessoas experimentam ao usar um ambiente. Em relação à dificuldade das pessoas, os perfis dos usuários podem ser os seguintes:

- **Não possui dificuldades significativos, mas aprecia produtos, serviços ou ambientes bem concebidos, acessíveis e fáceis de usar;**
- **Tem pouca dificuldade com todos os recursos;**
- **Tem dificuldade com alguns recursos;**
- **Tem dificuldades com a maioria dos recursos;**
- **É incapaz de usar os recursos.**

Portanto, se o projeto for bem elaborado, considerando a acessibilidade e a usabilidade, serão beneficiadas pessoas de qualquer um desses perfis.

O desenho universal proporciona benefícios que fazem toda a diferença na qualidade de vida.

Vida independente: permite que pessoas com diferentes graus de habilidade vivam de forma independente.

Diferenças atendidas: as pessoas não têm a mesma habilidade.

OS 7 PRINCÍPIOS DO DESENHO UNIVERSAL

Uso equitativo

O design pode ser usado por pessoas com diferentes graus de habilidade.

Flexibilidade no uso

O design acomoda uma ampla gama de preferências e habilidades individuais.

Uso simples e intuitivo

O uso do design é fácil de entender, independentemente da experiência, conhecimento, habilidades linguísticas ou nível de concentração do usuário.

Informações de fácil percepção

O design comunica a informação de forma efetiva, independentemente das condições do ambiente ou das habilidades do usuário.

Tolerância ao erro

O projeto deve minimizar os perigos e as consequências adversas de ações acidentais ou não intencionais.

Baixo esforço físico

Pode ser usado de forma eficiente e confortável e com um mínimo de fadiga.

Dimensionamento e espaço para aproximação e uso

O ambiente ou elemento espacial deve ter dimensão e espaço apropriado para aproximação, alcance, manipulação e uso, independentemente de tamanho do corpo, postura ou mobilidade do usuário